

INSTITUTO SÃO CARLOS BORROMEU

ENSINO FUNDAMENTAL I LATIM VOLUME ÚNICO

Apostila do 1º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.





LATIM



LECTIO SECUNDA

VENI SANCTE SPIRITUS

Lição II – Vinde Espírito Santo – Parte 2

Oremus

Oremos

Deus / qui corda fidelium Sancti Spiritus illustratione docuisti /
Ó Deus / que instruíste os corações dos fiéis com a luz do Espírito Santo /

da nobis / in eodem Spiritu / recta sapere /
concedei-nos / segundo o mesmo Espírito / apreciar retamente

et de eius semper consolatione gaudere.
e gozar sempre de sua consolação.

Per Christum Domīnum nostrum.

Por Cristo Senhor Nosso.

R. Amen.

R. Amém.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;

- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavaleie.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM



Para compreender como o Latim tornou-se a língua oficial da Igreja Católica é necessário recordar a história dos povos na antiguidade. Na Grécia, por volta do século VI a.C. surgiu a filosofia buscando o sentido da existência no mundo. Podemos citar como grandes filósofos gregos Sócrates, Platão e Aristóteles, que deixaram para a humanidade como herança os valores morais. Este último viveu no período de 384 a 322 a.C., e foi responsável por desenvolver o pensamento que para tudo o que existe há uma finalidade, teoria que posteriormente foi cristianizado por Santo Tomás de Aquino.

Aristóteles acreditava na existência de corpos celestes animados por espíritos racionais e foi o filósofo que mais se aproximou de descobrir quem é Deus. Um de seus alunos, Alexandre, mais tarde chamado por Alexandre, o Grande ou Alexandre Magno, grande admirador dos seus ensinamentos, após tornar-se imperador e conquistar o maior império da história difundiu a cultura grega no oriente.

O império de Alexandre Magno se estendeu pelo Egito, Mesopotâmia, Síria, Pérsia e Índia. Ele fundou várias cidades nos territórios conquistados nomeando-as de Alexandria, que se tornaram importantes centros de cultura e comércio. A mais importante delas localizada no Egito. Essas conquistas ajudaram a formar uma nova civilização.

O grego tornou-se a língua comum entre esses povos e houve uma fusão entre as duas culturas, em que algumas instituições mantinham o padrão grego e em outras prevalecia os elementos orientais. Essa cultura mista deu início ao período chamado helenístico.

Após a morte de Alexandre Magno, como não havia herdeiros, o Império foi dividido em três grandes reinos o que possibilitou que os romanos, entre os séculos II e I a.C. dominassem todos esses reinos.

Em Alexandria, no Egito, caracterizada como um dos principais centros da cultura helenística, havia uma das colônias judaicas mais fortes e mais cultas. Essa comunidade

traduziu as Escrituras para o grego, dando origem à tradução dos Setenta, a Septuaginta, em meados do século III a.C. Curiosidade é que esse nome deu-se porque foram 70 tradutores judeus que realizaram o trabalho. Essa tradução foi disseminada pelos judeus por toda a bacia do Mediterrâneo – Sul da Europa, Norte da África e a zona mais ocidental da Ásia – fazendo com que a maior parte dos judeus que habitavam fora da Palestina, onde falava-se aramaico e hebraico, usassem o grego.



O sermão de São Marcos em Alexandria. Pintura de Gentile Bellini (1429 – 1507).

Os Apóstolos, para levar a Boa Nova obedecendo ao mandamento de Jesus: “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho”, tiveram que aprender o grego, já que era a língua mais falada na época por ser então a língua do comércio, do intercâmbio cultural. Assim, a comunidade cristã de Roma falava grego e não aramaico ou hebraico e por isso a latinização da liturgia não se iniciou nessa região e sim numa outra região – Cartago, localizada no Norte da África, dominada e colonizada por Roma, porém fora do perímetro de disseminação da cultura helenística, essa região nunca falou grego. Portanto, a partir dessa região é que a liturgia começa gradualmente se latinizar.



LECTIO SEXTA

ANGELUS DOMINI

Lição VI – O Anjo do Senhor – Parte 1

Ů. Angelus Domini / nuntiavit Mariae.

Ů. O Anjo do Senhor / anunciou a Maria.

Ř. et concepit / de Spiritu Sancto.

Ř. E ela concebeu / do Espírito Santo.

Ave-Maria, gratia plena...

Ů. ecce ancilla Domini.

Ů. Eis a escrava do Senhor.

Ř. fiat mihi / secundum Verbum tuum.

Ř. Faça-se em mim / segundo Tua palavra.

Ave-Maria...

Ů. Et Verbum caro factum est.

Ů. E o Verbo se fez carne.

Ř. et habitavit in nobis.

Ř. E habitou entre nós.

Ave-Maria...

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM: PRONÚNCIA CLÁSSICA E MEDIEVAL



Hoje, é muito simples estudarmos línguas como o inglês e o espanhol. Podemos ver vídeos, filmes, diálogos – temos muitas ferramentas sonoras de aprendizado. Contudo, devido a acontecimentos que ficarão para uma posterior explicação, o latim hoje é falado apenas na Igreja Católica – o que torna seu aprendizado muito mais difícil no tocante à pronúncia.

Mas saiba o leitor que há duas principais maneiras de se pronunciar uma palavra latina: a Pronúncia Clássica e a Pronúncia Medieval.

A primeira é referente ao período de República e Império romanos, sendo a utilizada por Júlio César, Otávio Augusto, Cícero, Virgílio, Horácio e outros. Já a segunda, foi a pronúncia elaborada pela Igreja Católica no Medieval, com o intuito de elevar e enobrecer ainda mais a língua latina, deixando-a sonoramente mais agradável – embora não tenha alterado a gramática. (Vale a pena lembrar que os escritos romanos não possuíam nenhum tipo de acentuação, como a vírgula, pontos finais, de exclamação ou interrogação. O imenso trabalho de organizar todos estes escritos foi feito pelos monges copistas, nos séculos VIII e IX, sob a liderança de Carlos Magno, no Renascimento Carolíngio.)

A pronúncia que será utilizada para a leitura dos textos e a que será ensinada ao leitor é a Medieval. No capítulo seguinte, o leitor verá como devem ser lidas cada letra do alfabeto latino.

A FONÉTICA DA PRONÚNCIA MEDIEVAL: O ALFABETO

Segue abaixo o alfabeto latino de 23 letras, com a explicação sobre a correta pronúncia de cada uma das letras. Para fins didáticos, será dividido em três partes:

A. Deve ser pronunciada de forma aberta, como a segunda sílaba do nome “Amábile”. Exemplo: **ara** (altar); pronúncia: **ára**.

B. Deve ser pronunciado como na palavra “belo”. Exemplo: **bellum** (guerra); pronúncia: **béllum**.

C. Deve ser pronunciado como “casa” antes das vogais A, O e U. Antes, porém, das letras E e I, passa a ter o som da primeira sílaba da palavra “tcheco”. Exemplos: **carmen** (poesia) e **caecus** (cego); pronúncia: **cármén** e **tchécús**.

D. Deve ser pronunciado como na palavra “Deus”. Exemplo: **domina** (senhora); pronúncia: **dómina**.

E. Deve ser pronunciado de forma aberta, como na primeira sílaba de “elo”. Exemplo: **ensis** (espada); pronúncia: **énsís**.

F. Deve ser pronunciado como na palavra “fim”. Exemplo: **fabula** (fábula, conto); pronúncia: **fábula**.

G. Deve ser pronunciado como “Gabriel” antes das vogais A, O e U. Antes, porém, das letras E e I, passa a ter o som de “dg”, como na pronúncia italiana de “Giovanni”. Exemplos: *gladiator* (gladiador) e *gener* (genro); pronúncia: *gladiátor* e *dgéner*.

H. É mudo, exceto em *mihi* e *nihil*, que passa a ter o som da letra K. Exemplo: *adhibere* (aplicar); pronúncia: *adíbere*.

I. Equivale à consoante J, visto que esta não existia. Deve ser pronunciado normalmente, como na primeira sílaba de “Igreja”. Assim, todo nome que se inicia com J, em latim inicia-se com I. Exemplo: *Iesus*; pronúncia: *Iésus*.

L. Deve ser pronunciado normalmente antes de vogais, e, antes de consoantes, pronunciado de acordo com a pronúncia espanhola do nome “Rafael” (L no céu da boca). Exemplos: *filius* (filho) e *liber* (livro); pronúncia: *filius* e *líber*.



LECTIO UNDECIMA

O IESU MI

Lição XI – “Ó meu Jesus”: Oração de Fátima

O Iesu mi

Ó meu Jesus

ignosce nobis

perdoa-nos

libera nos / ab igne Inferni

livra-nos / do fogo do Inferno

ad Caelum trahe / omnes Animas

leva as almas todas / para o Céu

praesaertim / maxime indigentes.

principalmente / as que mais precisam.

Amen.

Amém.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

Ouçá com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.

Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação:

- Ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração; após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita a pronúncia e se autoavale.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. A partir de agora, sempre reze esta oração em latim.



LECTIO QUINTA DECIMA

ORATIO FINIS

Lição XV – Oração final

Salve Regina, mater misericordiae

(...)

V/. ora pro nobis, Sancta Dei Genitrix

R/. ut digni efficiamur promissionibus Christi.

V/. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R/. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremus

Oremos

Deus, cuius unigenitus per vitam, mortem et resurrectionem suam

Ó Deus, cujo Filho unigênito, por sua vida, morte e ressurreição

nobis salutae aeternae praemia comparavit

nos obteve o prêmio da eterna salvação

concede, quaesumus:

concede, nós vos imploramos

ut haec mysteria sacratissimo

que honrando estes mistérios

beatae Mariae Virginis Rosário recolentes
pelo Santíssimo Rosário da bem-aventurada Virgem Maria

et imitemur quod continent
imitemos o que contém

et quod promittunt assequamur.
e consigamos o que prometem.

per eundem Christum, Domīnum nostrum.
Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

Amen.
Amém.

- I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:
 - i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
 - ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação:
 - iii. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
 - iv. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - v. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavale.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.



LECTIO SEPTIMA DECIMA

CONFITEOR

Lição XVII – Eu Confesso – Parte 1

Confiteor Deo omnipotenti

Eu, pecador, me confesso a Deus todo-poderoso,

beatae Mariae semper Virgini

à Bem-Aventurada sempre Virgem Maria,

beato Michaeli Archangelo

ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo,

beato Ioanni Baptistae

ao bem-aventurado São João Batista,

sanctis Apostolis Petro et Paulo

aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo,

omnibus Sanctis, et tibi, pater:

a todos os Santos e a vós, padre,

quia peccavi nimis cogitatione

que pequei muitas vezes por pensamentos,

verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa.

palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.

- III. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeo para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:
- a. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
 - b. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
 - c. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
 - d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- IV. Copie em seu caderno a oração em Latim.
- V. A partir desta aula, passe a rezar essa oração em latim com a sua família.



LECTIO VICESIMA SECUNDA

QUARTUM MYSTÉRIUM GAUDIÓSUM: PRAESENTATIO PUERI IESU IN TEMPLO

Lição XXII – Quarto Mistério Gozoso: A apresentação do Menino Jesus no Templo

In quarto mysterio gaudiō contemplamus

No quarto mistério gozoso contemplamos

Praesentatio Iesu Infantis in Templo

A apresentação do Menino Jesus no Templo

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

*(hic se orat decem Ave Mariae)

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

Amém.

- I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:
 - i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
 - ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
 - iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
 - iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
 - III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.



LECTIO VICESIMA SEPTIMA

QUARTUM MYSTÉRIUM DOLORÓSUM: BAIULATIO CRUCIS DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI

Lição XXVII – Quarto Mistério Doloroso: Nosso Senhor Jesus Cristo carrega a Cruz

In quarto mysterio doloroso contemplamus

No quarto mistério doloroso contemplamos

Baiulatio crucis Domini Nostri Iesu Christi

Nosso Senhor Jesus Cristo carrega a Cruz

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

Amém.

- I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:
 - i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
 - ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.

- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
 - iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.



LECTIO TRICESIMA SECUNDA

QUARTUM MYSTÉRIUM GLORIÓSUM: ASSUMPTIO BEATAE MARIAE VIRGINIS AD CAELUM

Lição XXXII – Quarto Mistério Glorioso: A Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao Céu

Quarto mysterio glorioso contemplamus

No quarto mistério glorioso contemplamos

Assumptio Beatae Mariae Virginis ad caelum

A Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao Céu

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

Amém.

- I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:
 - i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
 - ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.

- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.



LECTIO TRICESIMA SEXTA

AGNUS DEI

Lição XXXVI – Cordeiro de Deus

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo:

miserere nobis!

Tende piedade de nós!

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo:

miserere nobis!

Tende piedade de nós!

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo:

dona nobis pacem!

Dai-nos a paz!

- I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:
 - i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
 - ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
 - iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
 - iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.



Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santíssima Virgem Maria a quem Deus constituiu
Auxiliadora dos Cristãos,
nós vos escolhemos como Senhora e
Protetora desta casa.

Dignai-vos mostrar aqui Vosso auxílio poderoso.
Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da
inundação, do raio, das tempestades,
dos ladrões, dos malfeitores, da guerra e de todas as
outras calamidades que conheceis.

Abençoi, protegei, defendei, guardai como coisa vossa
as pessoas que vivem nesta casa.

Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante,
a de viverem sempre na amizade de Deus,
evitando o pecado.

Dai-lhes a fé que tivestes na Palavra de Deus,
e o amor que nutristes para com Vosso Filho Jesus e
para com todos aqueles pelos quais
Ele morreu na Cruz.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por todos que
moram nesta casa que Vos foi consagrada.

Amém.